

## ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e oito, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, teve lugar a realização de uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do Artº 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção que lhe é dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pelo Edital Nº 2/2008, datado do dia 10 de Março de 2008, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 05/2008-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, José da Cruz Curado Polido, João Eduardo Miguéns Serralha, Júlio Almeida Pires, Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, Joaquim Marques Rodrigues, Mário Rui de Gouveia Macedo, João Carlos Nabais Pinto, Joaquim Maria da Costa, Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato, Adelino José Polido Temudo, José Lopes Duarte Baião (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Artur da Rosa Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Arez), João do Rosário Cartaxo Bicho (Secretário da Junta de Freguesia do Espírito Santo), em substituição do membro Fernando Serralha Carita Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo), por motivo de estar em representação da Junta no Concelho Geral da ANAFRE, no Funchal e tendo designado o Secretário, como seu substituto, nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 38 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, António dos Remédios da Costa (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), António da Cruz Ribeirinho Patrocínio, (Secretário da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça), em substituição do Membro João José Cabim Malpique Rufino, (Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça), por motivo de se encontrar de férias e tendo designado o Secretário como seu substituto, nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 38 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, Francisco Boleto São Pedro (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), João Vicente Ferrer (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), José Miguéns Louro Hilário (Presidente da Junta de Freguesia de São Simão) e Ilda Maria da Cruz Pires (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa).

Não compareceram a esta Sessão os Eleitos Arménio de Pina Morais de Almeida, José Manuel Tremeço Barreto, Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, António Manuel Caldeira Valente, Armando Manuel Maria Vieira Luís (por motivo de doença) Francisco Rogério Cardoso Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo).

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em reunião, nos termos do nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da Mesa, Sr. José da Cruz Curado Polido, quando eram 14H45.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, a Presidente da Câmara, Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto e os Vereadores, João Gonçalves da Costa e Maria de Fátima Dinis Carita Moura, os convidados da AdNA (Águas do Norte Alentejano), Dr. Octávio Almeida, Administrador, Engº Joaquim Lizardo, a fim de poderem prestar os esclarecimentos julgados necessários, relativamente ao assunto constante da Ordem de Trabalhos desta mesma Sessão, pelos Partidos Políticos o Representante do Partido Comunista Português – Direcção da Organização Regional de Portalegre, o Senhor Fernando Carmosino do Bloco de Esquerda o Senhor José Maria Moura.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, a qual é a constante do Edital Nº 2/2008, com data de 10 de Março de 2008, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício Nº 05/2008-A.M., da mesma data e antes referidos, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 49º da anteriormente citada Lei nº 169/99, passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, do assunto na mesma referenciado, tendo a respectiva

Deliberação sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do Artº 90º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, como para cada uma a se indica.

O Presidente da Mesa agradeceu a presença dos convidados da AdNA (Águas do Norte Alentejano).

Foi dado, ainda conhecimento de um ofício da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça nº 82 de 9 de Dezembro do ano de 2005, com cópia da Acta da Aprovação de Designação de Substituto Legal do Presidente da Junta de Freguesia, para seu substituto na Sessão o Secretário da Junta de Freguesia o Senhor António da Cruz Ribeirinho Patrocínio, o ofício da Junta de Freguesia do Espírito Santo com o nº 47 de 27 de Março do ano de 2008 a informa que por motivos de representar a Junta de Freguesia no Concelho Geral da ANAFRE no Funchal – Madeira, o seu substituto na Sessão o Secretário da Junta o de Freguesia o Senhor João do Rosário Cartaxo Bicho e dado conhecimento verbal pelo Senhor Presidente da Mesa o Senhor José da Cruz Curado Polido, que o Eleito Armando Manuel Maria Vieira Luís da sua impossibilidade de comparecer a Sessão de hoje por motivos de doença.

#### **Ponto Nº 1 – Deliberação Nº 16/2008**

#### **Abastecimento de Água domiciliária ao Concelho de Nisa, por parte da Empresa “Águas do Norte Alentejano”. Tomada de Posição.**

Relativamente ao assunto referido em epígrafe, a Presidente da Câmara começou por agradecer a presença da AdNA (Águas do Norte Alentejano) e que a presença deste prende-se para esclarecimento sobre as questões de fornecimento de água de consumo humano às Freguesias de Alpalhão, Santana, São Simão, Montalvão e Tolosa, e que o excesso de alumínio na água que abastece as Freguesias de Alpalhão e Tolosa a Autarquia tem intercedido junto da Águas do Norte Alentejano (AdNA), para que esta regularize a qualidade da água para abastecimento a essas Freguesias, servidas pelo sistema da Empresa, que o problema não é só do Concelho de Nisa mas também do Distrito de Portalegre, onde a Câmara Municipal de Nisa está disponível para a resolução do problema e que em 2000 o Município de Nisa aderiu ao Sistema e tem um compromisso com o Abastecimento ao Concelho de Nisa .

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Administrador Delegado da AdNA (Águas do Norte Alentejano), Dr. Octávio Teixeira que começou por agradecer o convite, para poder explicar e esclarecer aos Eleitos presentes nesta Sessão. Disse estar na Sessão para esclarecer e responder as questões relacionadas com o Abastecimento de água fornecidas pelo Sistema das Águas do Norte Alentejano, admitindo que tem água de má qualidade, mas as análises e os testes efectuados diariamente a água é uma preocupação da Empresa e do Município de Nisa, para fazer chegar a água em boa qualidade aos consumidores. Disse que a água dos Fontanários se encontram em piores condições, e o problema da Barragem da Povoia é que a EDP não fez a entrega da Barragem e esta perde água para baixos níveis, onde se deve fixar a cota da barragem a 23 metros, o que melhora a qualidade da água. A água bruta vem com Alumínio para o processo de tratamento, mas está dentro dos parâmetros exigidos, não sendo a questão do Alumínio um problema para a Saúde pública, dependente dos volumes. O mais grave é a água dos Fontanários, porque essa sim é que não é controlada, existe análises com regularidade e os valores estão acima dos parâmetros.

O alumínio das análises da Água da ETA da Barragem Povoia, deve-se ao pré - arranque dos equipamentos que tem 12 meses para testes, e há experiências onde existem problemas e é normal de existência de Alumínio. Em Alpalhão são efectuadas análises á água, as Conduas são novas, de onde poderão aparecer os parâmetros de Alumínio. Mas que a existência destes parâmetros não é prejudicial para a Saúde Pública, existe um controlo da água.

A Freguesia de Alpalhão de momento está a ser fornecida com água proveniente da Barragem da Apartadura, e, com o apoio do Município de Nisa e dos Bombeiros Municipais de Nisa, faz-se o transporte da água para o Deposito, agradecendo aqui publicamente o apoio prestado a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa até a água estar em condições. Disse que não estão a olhar a despesas para resolução do problema, continuando a dizer que tem água de má qualidade e a Empresa está efectuar todos os esforços para que a população do Concelho de Nisa beba água de boa qualidade.

A questão levantada dos valores em excesso de alumínio, continua a dizer que são mínimos, porque a água quando sai da ETA de Póvoa e Meadas vai dentro dos parâmetros normais, onde ao longo do percurso vai ganhando o alumínio isto relativamente a Freguesia de Alpalhão onde a Empresa AdNA (Águas do Norte Alentejano), gere o seu abastecimento. Relativamente á Freguesia de Tolosa, esclareceu que a população é abastecida através da captação de S. Gens, não sendo da sua responsabilidade, por enquanto. Mas a sua preocupação é mais o acentuado decréscimo do volume de água armazenada na Albufeira de Póvoa e Meadas, origem de água do Sistema de Abastecimento a oito Concelhos do Distrito de Portalegre, onde a EDP tem efectuado descargas significativas da Albufeira, mas não ter executado obras de reparação na albufeira com as perdas de água pelas fissuras da barragem, depois do prazo de exploração para a produção de energia na albufeira ter cessado no ano de 2002. O nível elevado da albufeira da Povoia e Meadas melhora a qualidade da água, tudo isto colabora para que a qualidade de água entre nas nossas casas com qualidade.

O Eleito Dr. Marco Oliveira, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Mesa, dizendo-lhe que os convites à presença nesta Sessão deverão ser da responsabilidade da Assembleia Municipal, não percebe também a tomada de posição a tomar por esta Assembleia, como descrito na Ordem de Trabalhos. Quanto ás explicações do Senhor Delegado Administrador da AdNA (Águas do Norte Alentejano), disse que terão sido as melhores, perante as poucas palavras, desta vez, da Presidente da Câmara, mas depois de todo o aparato que fez na Comunicação Social, usando um bem necessário como água. Disse que se a maioria no Executivo estava a pensar fazer um linchamento público dos representantes da AdNA na presente Sessão, não iria permitir, pois este Executivo também tem a sua quota de responsabilidade no sucedido.

O Presidenta da Mesa da Assembleia, o Sr. José da Cruz Curado Polido, disse que estão aqui para tratar de um assunto sério, que toca com a População, estando de acordo com o Dr. Marco Oliveira, e que o Sr. Administrador-Delegado está para aqui para esclarecer. Disse não achar mal estarem presentes os convidados e que os parâmetros de alumínio têm vindo a reduzir.

O Eleito Joaquim Marques diz que o Dr. Marco Oliveira tem razão ao falar de todo aparato na Comunicação Social, e que alguém perdeu a cabeça.

A Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara, Eng<sup>a</sup>. Maria Gabriela Tsukamoto, diz que a questão da água passe pela Aguas do Norte Alentejano que no ano 2000 nunca defendeu a saída do Sistema e quem vai para a Comunicação Social não é Câmara Municipal de Nisa. A Câmara Municipal avisou a população, Juntas de Freguesias do Concelho, quando o Aviso deveria ser da Administração Regional de Saúde, porque quem manda suspender o fornecimento de água nestes caso é a Administração Regional de Saúde. Disse que todo o linchamento era feito sim na Comunicação Social para a Câmara Municipal de Nisa e que o Dr. Marco Oliveira até terá votado contra a entrada de Nisa no Sistema.

O Eleito Adelino Temudo, demonstrou a sua preocupação, e questionou se as nossas águas subterrâneas não seriam de qualidade, como por exemplo a da Galeana, e para quando está pronto o fornecimento adequado pela ETA da Póvoa.

O Eleito Dr. Marco Oliveira, disse que já estava a espera que viessem falar sobre o Comunicado do Partido Socialista, e que estranhava a não presença da Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa. Disse que já anteriormente, em 2003, houve cedência de equipamento á AdNA, o que sedimentou a adesão, e seria importante esclarecer isso inclusivamente á população. Mostrou depois a Acta da Assembleia Municipal da adesão de Nisa à AdNA, em 2000, e estranhou como é que a Senhora Presidente, que não estava presente nessa Sessão, pois pela Acta só o Dr. José Manuel Semedo Basso, esteve em representação da Câmara, saberá o seu sentido de voto, nisto que este não foi nominal, nem vem indicado na Acta na altura.

O Presidente da Mesa da Assembleia, o Sr. José da Cruz Curado Polido, mais uma vez disse para não entrarem em diálogo que estão aqui para tratar de um assunto sério e respeitar as pessoas aqui presentes neste Auditório.

A Eleita Dr<sup>a</sup>. Florinda Fortunato, agradeceu a palavra, e que os convites foram bem dirigidos e deveria também estar presentes a Comunicação Social. Disse estar mais preocupada com que a população não consuma a água da rede dos Fontanários, porque essa sim é que faz mal a Saúde Pública.

O Vereador João da Costa, responde pela sua área e dizendo ao Eleito Dr. Marco Oliveira que não quer que saia desta Sessão com duvidas sobre a Agua e sobre a ETA de S. Gens.

Foram efectuadas as análises á água proveniente da charca, cujos resultados vieram da Administração Regional de Saúde e foram enviadas para as Juntas de Freguesia. Disse que existe um bom relacionamento com a Empresa das Aguas do Norte Alentejano e diz que também não está fora de questão de irem buscar água ao Rio Tejo, e que as Captações subterrâneas fossem boas não aderiria ao Sistema.

A Sr<sup>a</sup>. Presidente da Câmara, Eng<sup>a</sup>. Maria Gabriela Tsukamoto, disse que as análises de água são fornecidas pelo Laboratório CITEVE, e nas de 7 de Março os Parâmetros do alumínio são de 300 e 400. A Câmara Municipal de Nisa publica as Análises de água, de Alpalhão e Tolosa, e suspendeu a água com o Presidente de Junta, Câmara, Administração de Saúde e recomendaram que as pessoas fossem buscar a água aos fontanários onde também são efectuadas as análises. Na Freguesia de São Matias a água subterrânea tem graves problemas de Ferro. O corte de água no ano de 2004 efectuado pela Câmara Municipal do Crato deveu-se a uma dívida da Câmara Municipal de Nisa que não tinha sido paga. ETA Móvel de Alpalhão colocada para tratamento da água proveniente das Pedreiras em Alpalhão, efectuada em conjunto com as Aguas do Norte Alentejano. Tudo isto não é uma questão das Aguas do Norte Alentejano, mas sim do Governo Português, porque o Sistema foi criado pelos Políticos, não estando a culpar o Senhor Primeiro – ministro, pois o sistema foi criada entre o INAG – Instituto da Agua e a EDP, havendo problemas ainda para resolver, como o reforço do paredão da Barragem da Póvoa, ou a limpeza da Barragem.

Disse que ter-se-ia que tomar uma posição e enviar ao Senhor Primeiro – ministro, porque não sabe o que se passa e obter resposta do Ministério do Ambiente, porque a Câmara e Assembleia Municipal não gerem nada na Política da água. Disse que fomos clientes, temos força Política, e isto tudo não é um problema dos Partidos Políticos aqui representados, CDU, PSD e PS, mas sim do Governo, e se o Município de Nisa não tomasse a posição de aderir ao Sistema, não poderia ir candidatar-se a Fundos Comunitários, respeitando todos os Municípios aderentes.

O Eleito Dr. Marco Oliveira, disse querer ser esclarecido quanto à forma como surgiu a Estação de Abastecimento Móvel em Tolosa, em como o valor informado pela Senhora Presidente da Câmara à Comunicação Social de défice da AdNA seria real. Não o sendo, gostaria de saber também se, a haver défice orçamental na empresa, tal não se deveria à

falta de pagamento atempado dos Municípios Associados, e já agora saber a situação dos pagamentos no Município de Nisa à AdNA.

O Delegado Administrador da Empresa das Aguas do Norte Alentejano, Dr. Octávio Teixeira, diz que são feitas análises às águas em diferentes Laboratórios e dão resultados diferentes. O prazo para resolver a situação, garante terminar em Junho e a água estará em boa qualidade para ser o arranque termina em Junho a Água estará em boa qualidade de ser consumida. Quanto aos Fontanários, diz que os que estão ligados a rede a água é de boa qualidade, mas mais uma vez disse que o que o preocupa é a situação da Barragem da Pova e Meadas, a ETA Móvel foi solução no Verão de 2006, pela ausência da falta de água em Tolosa, foi adquirida pelo Município de Nisa e paga pela Aguas do Norte Alentejano. No ano de 2007, parou a instalação, servindo de momento para tratar a água a abastecer a outros locais. Quanto a derrapagem financeira é mínima e temporal, muito abaixo do valor referido, abastecer mais, investimento total até Fevereiro de 2008 é de 73.827,249 Milhões, gasto em Obras, Estudos, Projectos, Assessorias e Aquisições Patrimoniais às Câmaras Municipais, Investimento Global são cerca de 74 Milhões números redondos até agora.

Plano de Investimento Aprovado 112 Milhões, a concretizar até ao ano de 2010, mais 39 milhões, para Investir nos anos 2008, 2009 e 2010, 74 milhões dividir em 54.777 milhões para o Abastecimento de água, 19,49 milhões, para o Saneamento, tem cerca de mais 19 milhões para investir no Saneamento no Abastecimento de água e cerca de 20 milhões para o saneamento.

O que falta agora é praticamente ver investido cerca de 139 milhões, para atingir os 112 milhões do Plano de Investimento Aprovado do valor total gasto dos 73.827 milhões os 3.466 milhões são de Trabalhos a Mais o que quer dizer em relação as Empreitadas relativamente ao valor das Empreitadas que é uma parte dos Investimentos tem cerca de 6 % (seis por cento) de Trabalhos a Mais, se considerando a totalidade do Investimento com Estudos, Projectos, Assessorias, Aquisições de Património, onde a derrapagem foi zero, os valores que estavam previstos foram os valores que se consideram quer dizer que os Trabalhos a Mais estão abaixo dos 5% (cinco por cento), chama atenção neste momento que a Legislação actual que está em vigor até Julho deste ano, permite que aja Trabalhos a Mais até 20% (vinte por cento), a Empresa das Águas do Norte Alentejano está abaixo 5% (cinco por cento) de Trabalhos a Mais, a nova Legislação que entrar em vigor este ano obriga que os Trabalhos a Mais não ultrapassem os 5% (cinco por cento) das Empreitadas, e os valores que tem dos Trabalhos a Mais em relação às Empreitadas ou em relação ao conjunto de Investimento estão abaixo dos 5% (cinco por cento), não só se está a cumprir a Legislação em vigor como já se teria a cumprir a nova Legislação se ela tivesse em vigor que obriga que os Trabalhos a Mais não ultrapassem os 5% (cinco por cento).

Não está preocupado por ter gasto mais 3.466 milhões do que estava previsto, pois acha que tem a ver com Alterações de Projectos, Alterações de Traçados e tem a ver com a atitude de Empreiteiros sempre que há pequenas alterações (“metam a unha”).

Não é a derrapagem Financeira que é preocupante por se devia ter o Sistema a funcionar a 2 a 3 anos e ainda não está a funcionar., esse sim é que é preocupante, a derrapagem Temporal é preocupante, a Financeira felizmente é relativamente pequena e esta perfeitamente enquadrada dentro dos valores Legais e da legislação actual do Controlo de Empreitadas e até a Legislação futura que passa de 20% (vinte por cento) para 5% (cinco por cento), por isso está nos valores normais. Coisa que não é preocupante porque estás a cumprir os valores recomendados pela Legislação em vigor e onde os dados Financeiros são divulgados aos Accionistas e estão disponíveis para consulta.

O Director de Operações e Manutenção da Empresa AdNA, Eng<sup>o</sup>. Joaquim Lizardo, interveio, dizendo que a questão do alumínio da água dos valores mencionados não fazem mal a Saúde Pública, deu exemplo das latas de Coca-Cola essas sim é que são prejudiciais

à saúde, apresentam parâmetros superiores aos da água de consumo humano exigidos por lei e que os valores de alumínio da nossa água em excesso são mínimos, porque a água quando sai da ETA de Pova e Meadas vai dentro dos parâmetros normais e vai ganhando alumínio ao longo do percurso.

A Eleita Ilda Pires, começou por dizer que já tinha transmitido ao Senhor Presidente da Mesa desta Assembleia o motivo do seu atraso e perguntou ao Senhor Delegado Administrador em que ponto de situação se encontrava o processo da ETAR de Tolosa porque que até ao momento ainda não teve uma resposta, pedindo desculpa aos Eleitos presentes por efectuar a pergunta sobre a ETAR de Tolosa.

O Delegado Administrador da Empresa das Aguas do Norte Alentejano, disse que a questão da ETAR de Tolosa é uma situação em que está em execução um estudo de investimento, para que as queijarias façam as descargas dos seus efluentes para a ETAR, estando marcada uma Reunião na CCDRA – Comissão de Coordenação Desenvolvimento Região Alentejo e a Câmara Municipal de Nisa, que está a acompanhar o processo e pensa que para breve tem uma resposta.

A Senhora Presidente da Câmara Municipal de Nisa diz que a ETA Móvel não foi para tratar problemas de alumínio, mas sim para tratar águas provenientes das Pedreiras de Alpalhão, e que não está a esconder alguma coisa, estando para resolver o problema da água do Concelho, como também do Distrito. A Câmara Municipal tem em curso um programa de Captação de Águas Subterrâneas, só existe um problema será a Câmara Municipal de Nisa ou Empresa Aguas do Norte Alentejano. As análises saem sempre da Administração Regional de Saúde e remete para as Juntas de Freguesia. Em nome do Executivo, com a toda a frontalidade, disse não admitir aproveitamento Político sobre a situação, lembrando o que disse às Aguas do Norte Alentejano, ao não mandar ninguém da Empresa falar com a Câmara Municipal de Nisa Câmara, a situação do alumínio da água no Concelho de Nisa é aproveitado pela Comunicação Social é verdade, mais uma vez diz que seja tomada uma posição sobre a Barragem da Pova e quanto á dívida do Município de Nisa á Câmara Municipal do Crato se encontra liquidada.

O Eleito Dr. Marco Oliveira, ficou esclarecido com esclarecimento sobre a ETA de S. Gens e o pagamento das dívidas, também á Câmara Municipal do Crato.

A Eleita Florinda Fortunato, disse que já tinha pedido a palavra á mesa desta Assembleia, e que tem preocupação pelo bem-estar da população do Concelho, considerando que existe boa fé da Câmara Municipal de Nisa e da Empresa Aguas do Norte Alentejano para resolução do problema e gostaria que se tomasse uma posição para o interesse da população para ser informada para não consumir a água dos Fontanários.

O Presidente da Mesa o Senhor José Polido, respondendo a Eleita Florinda Fortunato, que não faz escolhas e não se esqueceu de lhe dar a palavra. Uma vez que se tratar-se de Ponto Único o Executivo convidou as forças Políticas da CDU, PSD, PS e BE, e estão presentes os representantes da CDU e do Bloco de Esquerda e pediu autorização para as suas intervenções ao Plenário, que lhe foi concedida.

O representante do Bloco de Esquerda, o Senhor José Maria Moura que agradece o convite e que a preocupação do seu partido é o funcionamento deficiente na Barragem da Pova e Meadas, uma vez que o abastecimento de água a oito Concelhos do Distrito de Portalegre, poderá estar em causa em anos de seca, por falta de obras de reabilitação e requalificação na Barragem, de acordo com as declarações do Senhor Administrador Delegado da Empresa Águas do Norte Alentejano, essas obras no paredão devem ser executadas com urgência, regista-se perdas de água a Barragem é um dos pilares da Empresas que investiu na construção de Estação de Tratamentos de Águas (ETA) e em Conduitas para levar Água aos Concelhos de Nisa, Crato, Alter do Chão, Fronteira, Avis, Sousel e Ponte de Sôr, a concessão da Barragem de Pova e Meadas depois de 75 anos de

utilização, está ainda entregue a EDP, apesar do prazo de exploração para produção de energia na albufeira ter cessado em 2002, assim considera a gravidade da situação na barragem, que medidas a tomar para adoptar para evitar que abastecimento de água, em quantidade e qualidade, aos vários Concelhos de Portalegre, o Incumprimento da EDP das suas obrigações na Manutenção da Barragem e tendo terminado a concessão da barragem a EDP qual é o processo de adjudicação da exploração e gestão das infra-estruturas.

O representante do Partido Comunista Português – Direcção de Organização Regional de Portalegre o Senhor Fernando Carmosino, começando por agradecer o convite endereçado pela Câmara Municipal de Nisa e também a Assembleia Municipal a possibilidade que nos proporcionou de nela intervir, gostaria de referir a água para consumo público assume, na actualidade, um papel relevante para as populações, quer na quantidade quer na qualidade do seu fornecimento. Abordar as questões da água é abordar as questões da vida. É este um assunto de profunda responsabilidade mundial, cuja abordagem requer seriedade e dignidade. Mais, no Jornal Fonte Nova, no seu nº 1050, de 29 de Março, escreve na pagina dois: “Portalegrenses bebem água de boa qualidade. Em Elvas foi detectado excesso de alumínio e no Crato de cloro.”. Acredita que, na actualidade, os problemas à época detectados se encontram ultrapassados.

Sempre que se houve falar de alumínio na água, a quem vem à memória o célebre caso de Évora, em que certas forças políticas utilizam este caso de saúde pública de forma miserável e atentatória da dignidade dos cidadãos, sempre que abordado o problema do tratamento e do abastecimento público de água Concelho de Nisa, nenhum cidadão poderá evocar que a sua abordagem não tem uma base política, na verdade, todos os actos de cidadania são incontornavelmente políticos.

O abastecimento público e a qualidade da água são algo de extrema importância, por esta razão, esta Sessão em muito contribui para o enriquecimento do conhecimento sobre a matéria em apreço, para a procura e o encontrar de soluções para o abastecimento público de água, tudo deve ser feito com transparência e sublevação, de forma a sacudir definitivamente todas as areias da engrenagem, a posição do Partido Comunista Português sobre a questão da água é que um bem público e não mercadoria, defende um sistema inter-municipal com capital maioritário das Autarquias, mesmo que em parceria com o sector privado, defende que só com a cooperação de todas as entidades envolvidas com responsabilidade aos mais variados níveis, será possível resolver os problemas que hoje afectam o Concelho de Nisa e o Distrito, no que concerne ao abastecimento de água às populações, finalmente, gostaria de assumir que vai fazer chegar informação sobre a existência ou não de dividas do Município de Nisa para o Município do Crato relativo ao fornecimento de água.

O Presidente da Mesa o Senhor José Polido, disse que uma vez que deu a palavra com autorização do Plenário ao autoriza o Munícipe Dr. Paulo Felício, a intervir, começando por dizer que estava na qualidade de Munícipe e não como Vereador do Executivo da Câmara Municipal de Nisa, ficou esclarecido, mas quem garante que a água é de menor qualidade, prefere beber a água de agora, mas a Empresa tem que dar garantias de que a água a fornecer será de melhor qualidade, e não responsabiliza a Assembleia Municipal pela Tomada de Posição a tomar.

O Administrador Delegado, Dr. Octávio Teixeira, respondendo ao Bloco de Esquerda, disse que esta preocupado pela situação da Barragem da Povia, pensa que deve ser tratado por decisão política, e diz que a 15 dias saiu uma listagem de Barragens que foram concedidas a EDP e a Barragem da Povia a decisão política deve tomar em conta fixar a cota 23 metros, fazer reparação do paredão e não permitido baixar a cota.

Foram efectuadas varias reuniões com a EDP que deveria entregar a Barragem em 2000, fica o convite aos membros da Assembleia Municipal para uma visita a ETA da Povia.

A S<sup>a</sup>. Presidente da Câmara Municipal, Eng<sup>a</sup>. Maria Gabriela Tsukamoto, disse que a proposta não é obrigatório vir a Assembleia Municipal, só gostaria que esta Assembleia Municipal tomasse uma posição do Sistema abastecer mais Freguesias do Concelho de Nisa.

O Presidente da Mesa o Senhor José Polido, disse que o abastecimento a Freguesia de Tolosa não é necessário uma tomada de posição, a Câmara se quiser a ligação à Freguesia de Tolosa, que faça chegar na próxima Sessão da Assembleia Municipal, uma Proposta com as vantagens, sai esclarecido e com as explicações da Empresa Aguas do Norte Alentejano, esta Assembleia Municipal tem que tomar uma posição sobre a Barragem da Pova e Meadas, intervir e pedir ao Governo, agradece a presença da Empresa das Águas do Norte Alentejano e de todos os presentes e confirma que no próximo dia 24 de Abril dia da Assembleia Municipal, com os membros irão fazer então a visita a ETA.

Após os esclarecimentos e intervenções antes descritas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, e face a Proposta com o numero dezoito do ano dois e oito data de quatro do mês de Março do corrente ano do Gabinete de Apoio a Pessoal e presente na Reunião de Câmara Municipal de Nisa no dia oito de corrente, aprovada por unanimidade a submeter a esta Assembleia Municipal, cuja a cópia, previamente distribuída por todos os Eleitos, ficar arquivada em pasta anexa à presente Acta, submetendo á aprovação da Elaboração de um documento para uma tomada de posição sobre a Barragem da Pova e Meadas, Membros escolhidos da Assembleia Municipal, Dr. Marco de Oliveira, Dr. João Eduardo Serralha e a Dr<sup>a</sup>. Florinda Fortunato, e a representante da Câmara Municipal a Senhora Presidente Eng<sup>a</sup>. Maria Gabriela P.M.Tsukamoto e que o documento esteja presente na próxima Assembleia Municipal.

O fornecimento de Água pela AdNA – Águas do Norte Alentejano do Concelho de Nisa será feito de forma gradual de acordo com as necessidades em quantidades e conforme a qualidade.

Promover reunião com a ARS – Administração Regional de Saúde do Alentejo, IRAR – Instituto Regulador Água e Resíduos, Câmara Municipal de Nisa e AdNA – Águas do Norte Alentejano.

A qual mereceu a aprovação por unanimidade, com dezoitos votos a favor, uma vez que o Eleito António dos Remédios da Costa, já não votou, por se ter ausentado dos trabalhos.

#### **Ponto Nº 2 – Deliberação Nº 17/2008**

##### **Justificação de faltas de Eleitos a Sessões da Assembleia Municipal.**

Justificar, por unanimidade, as faltas dadas à Sessão de hoje pelos Eleitos Armando Manuel Maria Vieira Luís, por motivos de saúde (comunicação telefónica ao Senhor Presidente desta Assembleia Municipal), Fernando Serralha Carita Marquês, em representação da Junta de Freguesia do Espírito Santo no Conselho Geral da ANAFRE, no Funchal e o Senhor João José Cabim Malpique Rufino, por motivos de férias, representados pelos seus Secretários da Junta de Freguesia.

#### **Ponto Nº 3 – Deliberação Nº 18/2008**

##### **Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.**

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 e 4 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo.

## ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Extraordinária de Março da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, quando eram dezoito horas e trinta minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta, constituída por nove folhas numeradas e rubricadas, que vai ser assinada nos termos do nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta mesma Sessão, Sr. José da Cruz Curado Polido e por mim, Carlos Alberto da Costa Soares, Assistente Administrativo Especialista, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O PRESIDENTE DA SESSÃO,

O ASSISTENTE ADM.ESP.,

(José da Cruz C. Polido / Pres. da Mesa da Ass. Mun.)

(Carlos Alberto da Costa Soares / Secretário)



MUNICÍPIO DE NISA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA

Acta presente em Sessão \_\_\_\_\_,  
realizada do dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e aprovada por  
\_\_\_\_\_, conforme Deliberação Nº \_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

- Favor:

- Abstenção: | - Contra: